



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DAYANA MENENDEZ ALVAREZ

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA PARA MELHORAR O CONTROLE METABÓLICO DOS  
PACIENTES DIABÉTICOS.

SÃO PAULO  
2018

DAYANA MENENDEZ ALVAREZ

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA PARA MELHORAR O CONTROLE METABÓLICO DOS  
PACIENTES DIABÉTICOS.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: IEDA CARLA ALMEIDA DOS SANTOS DE SOUZA PASTANA

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

Diabetes Mellitus é uma doença caracterizada pela elevação da glicose no sangue (hiperglicemia) e pode ocorrer devido a defeitos na secreção ou na ação do hormônio insulina, que é produzido pelas células beta no pâncreas. A função principal da insulina é promover a entrada de glicose para as células do organismo de forma que ela possa ser aproveitada para as diversas atividades celulares. A falta da insulina ou um defeito na sua ação resulta, portanto, em acúmulo de glicose no sangue, que é denominado de hiperglicemia (LIDIA, 2016).

Segundo as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes atualmente, "uma epidemia de diabetes mellitus (DM) está em curso e estima-se que a população mundial com diabetes seja da ordem de 387 milhões e que alcance 471 milhões em 2035" (SBD, 2015). Isto decorre "do crescimento e do envelhecimento populacional, da maior urbanização, da progressiva prevalência de obesidade e sedentarismo, bem como da maior sobrevida de pacientes com DM" ( SBD, 2015).

Dados brasileiros mostram que as taxas de mortalidade por DM (por 100 mil habitantes) apresentam acentuado aumento com o progredir da idade, variando de 0,58 para a faixa etária de 0-29 anos até 181,1 para a faixa etária de 60 anos ou mais, ou seja, uma gradiente superior a 300 vezes. Estudos brasileiros sobre mortalidade por DM, analisando as causas múltiplas de morte, ou seja, quando existe menção ao DM na declaração de óbito, mostram que a taxa de mortalidade por essa enfermidade aumenta em até 6,4 vezes (BRASIL, 2013).

A falta de controle da doença, decorrente da carência de educação em saúde, dos maus hábitos e estilos de vida inadequados, transgressões dietéticas entre outras acarreta em longo prazo em uma série de consequências para o organismo. Sem o controle adequado das taxas de glicose, aumentam as chances de complicações cardiovasculares, renais e oculares entre outras. Dessa forma, as principais ações de saúde relacionadas ao manejo do Diabetes Mellitus são o controle da glicemia e a intervenção nos fatores de risco modificáveis, visando reduzir morbimortalidade causada por essa patologia (BRASIL, 2011).

Na Unidade Básica de Saúde Altino Arantes observou-se 169 pacientes com Diabetes Mellitus o que representa um 4,5% da população em geral, sendo que, 55% deles apresentam descontrole da doença e desconhecem os aspectos essenciais da mesma, em especial, os fatores de risco e as complicações agudas ou crônicas, o que diminui a expectativa de vida. A relevância deste Projeto de Intervenção consiste na oportunidade de promover uma intervenção educativa sistematizada e permanente com os profissionais de saúde e pacientes, sendo este um aspecto fundamental para a mudança das práticas atuais no manejo dessa condição crônica.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **OBJETIVO GERAL:**

- ♦ Promover uma estratégia para o controle metabólico dos pacientes diabéticos da UBS Altino Arantes do Município Batatais-SP.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ♦ Identificar os possíveis casos não conhecidos como diabéticos, mediante a pesquisa ativa daqueles pacientes com fatores de risco.
- ♦ Orientar aos pacientes diabéticos e seus familiares sobre a importância dos tratamentos farmacológicos e não farmacológicos adequados, evitando e/ou retardando assim as complicações agudas e crônicas da doença.
- ♦ Oferecer educação continuada à comunidade sobre a prática de exercícios e dieta saudável.

## **Método**

### **LOCAL DA INTERVENÇÃO:**

UBS Altino Arantes, cidade Batatais, SP. O plano será desenvolvido no período de outubro 2018 até agosto 2019.

### **POPULAÇÃO ABORDADA:**

Pacientes com Diabetes Mellitus de ambos sexos, diferentes raças e variadas crenças religiosas, com fatores de risco e dificuldades no controle da doença e acompanhamento pela equipe de saúde da UBS.

**PARTICIPANTES:** a equipe encarregada do projeto será composto por médico, enfermeira, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários da nossa unidade de saúde.

### **AÇÕES:**

- \* Levantamento do perfil dos pacientes com Diabetes existentes na UBS e acompanhados pela equipe nas fichas individuais. Com esse dados identificaremos doenças associadas, fatores de risco e tratamento em cada um dos pacientes.
- \* Capacitações aos integrantes da equipe de saúde: para explicar as características do estudo de intervenção aos trabalhadores da UBS. Neste primeiro momento se abordará a problemática do plano de ação.
- \* Serão realizadas as ações de saúde, através de atividades educativas de promoção e prevenção, que serão desenvolvidas em quatro sessões de trabalho onde abordaremos os seguintes temas: a importância do tratamento farmacológico e não farmacológico (fomentar a prática de exercícios físicos, orientar sobre mudanças de estilos de vida), fatores de risco associados como obesidade, sobrepeso, sedentarismo, histórico familiar, dislipidemias, assim como, as principais complicações (doença cardíaca, lesões renais, oculares e neurológicas, problemas nos membros inferiores e disfunção sexual).
- \* Estes temas serão abordados por meio da utilização de metodologia participativa realizada através de dinâmicas grupais e palestras, na unidade de saúde, pelos agentes comunitários e demais profissionais, desenvolvidas cada dois meses.
- \* Serão planejadas consultas mensais alternadas com visitas domiciliares para acompanhamento longitudinal dos pacientes inseridos neste PI.

### **AValiação e Monitoramento:**

Será avaliada a efetividade das atividades mediante a avaliação dos pacientes nas consultas e pelo cumprimento das metas estabelecidas. O monitoramento será realizado por meio do acompanhamento programado, em consultas e em visitas domiciliares, no qual serão planejados retornos mensais dos pacientes, para mensuração do peso, altura, índice de massa corporal e testes de glicemia, orientando-se nestas atividades o controle metabólico da doença.

## **Resultados Esperados**

Este projeto de intervenção pretende diminuir os indicadores de morbimortalidade por complicações da Diabetes Mellitus em nossa área de abrangência, por meio da maior conscientização dos pacientes quanto ao controle glicêmico e às complicações da doença. Espera-se, assim, modificar os estilos de vida da população, estimulando a prática de exercícios físicos de forma regular e as mudanças nos hábitos alimentares para diminuir os fatores de risco associados como: obesidade, hiperlipidemia e hipertensão arterial sistêmica, fundamentalmente, assim como aumentar o nível de conhecimento dos pacientes e seus familiares sobre a doença para evitar complicações, contribuindo para a melhora na qualidade e expectativa de vida desta população.

## Referências

- \* LIDIA, LIGA INTERDISCIPLINAR DE DIABETES. **O que é diabetes, 2016**. Disponível em <<https://www.ufrgs.br/lidia-diabetes/sobre-diabetes/>> Acesso em oct 2017.
- \* SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES; SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA. Directrizes da sociedade brasileira de diabetes (2015-2016). **Princípios básicos, Avaliações e Diagnóstico do Diabetes Mellitus**, p.17, 2015.
- \* BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica**, Brasília, n.19, 2013.
- \* BRASIL, Ministério da Saúde. Brasil 2011: **vigilância de fatores de riscos e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**. Brasília, p. 18-25, 2012